



DITADURA E PATRIARCADO: UM OLHAR PARA A PERSONAGEM INÊS, DE TÂNIA JAMARDO FAILLACE

Glesyane Lopes R. do Nascimento (UFGD)
glesylopes@hotmail.com

RESUMO: Com o intuito de analisar a resistência feminina, característica marcante das personagens que compõem as obras de Tânia Jamardo Faillace, o presente artigo pretende investigar a composição da personagem Inês, protagonista do conto O 35º Ano de Inês, levando em consideração o contexto histórico no qual tanto a personagem quanto a autora estão inseridas. Diante da ascensão da ditadura militar e perante uma sociedade marcada por um discurso predominantemente masculino, a análise pretende demonstrar como Inês resiste mesmo em meio a um ambiente repressor, além de observar como Faillace retrata tais assuntos como pano de fundo em suas escritas, principalmente as influências do patriarcado presente durante todo o enredo do conto. Inseridas na década de 70, ambas, autora e personagem, nos expõe à resistência feminina, que transgride as barreiras da opressão e demarca seu lugar na sociedade. Por mais que suas atitudes gerem consequências, elas assumem o risco de permitirem-se ser como são e o direito de pertencerem a si mesmas. Subvertem o sistema do qual pertencem, rompendo com a barreira do que era até então fortemente negado às mulheres, o direito de ser e estar no mundo enquanto indivíduo de uma sociedade civil. A pesquisa é de viés bibliográfico, com foco no contexto histórico da escritora, tomado aqui como uma significativa influência em seus escritos. A análise, de modo especial, dialoga com alguns dos seguintes referenciais: O contrato sexual (1993), de Carole Pateman; Gênero, Patriarcado, Violência (2011), de Heleieth Saffioti; A ditadura que mudou o Brasil (2014), de Daniel Aarão Reis, Marcelo Ridenti, Rodrigo Patto Sá Motta; além de pesquisas voltadas para a vida pessoal de Faillace.

Palavras-chaves: Tânia Jamardo Faillace; Resistência; Ditadura militar; Patriarcado.